

# 14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



## (ENTRE) GUERRAS - ESPERA INDÔMITA, VIDA DOMADA A ESCRITA DE SI EM TODOS SE VÃO

Ueslei Alves de Oliveira (ueslei.lee.ufgd@gmail.com)

Leoné Astride Barzotto (leoneastridebarzotto@gmail.com)

Este trabalho é fruto de uma pesquisa cujo âmbito é a análise da escrita femininacubana da autora contemporânea Wendy Guerra. Por meio do gênero textual autoficcional, a autora cria uma atmosfera onde a protagonista de seu livro, Nieve Guerra, narra por meio de dois diários mantidos ao longo da diáspora os eventos cubanos que afetaram a sua vida pessoal e social. O objetivo dessa pesquisa é o aprofundamento da escrita literária como meio de denúncia e de desabafo encontrado por sujeitos que sofrem com os deslocamentos, ditaduras e opressões domésticas. Questões como a situação do medo, da subjugação feminina ou do não poder escrever, como é apresentado pela protagonista, corresponde ao mesmo tipo de poder e invasão metafóricas ao período da colonização que fora o responsável pela extinção de diversas culturas e saberes. Wendy reorganiza o poder literário de sua narrativa a fim de apresentar uma nova forma de opressão correspondente ao seu país de origem na qual está reestruturada ao mundo contemporâneo que ainda busca maneiras de manter o domínio do corpo do outro. Nieve Guerra é a excomungada de um governo cuja Revolução a mesma não conheceu, e que por isso, não compreende os motivos para tantas sanções sobre sua própria vida, assim como a autora que é mantida em segredo em Cuba, país que tenta calá-la por meio do ostracismo. Os levantamentos teóricos necessários para esta pesquisa estão, em grande parte da dissertação, inseridos em outros textos latino-americanos e caribenhos cuja epistemologia também encontra na *Colonialidade do Poder* (2005) de Mignolo uma tentativa de desvalorizar a ciência produzida em outros lugares que não sejam os países hegemônicos liberais. A pesquisa ainda está em processo de desenvolvimento da escrita e de leituras complementares, com isso, ainda não temos um direcionamento conclusivo sobre a escrita de Wendy Guerra.

Agradecimentos: CAPES